

## 221 Burnout em trabalhadores de enfermagem hospitalar

Autores:

**Mirian Cristina dos Santos Almeida** ([miriandresp@hotmail.com](mailto:miriandresp@hotmail.com)) (Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo) ; **Vinicio Gomes Barros** (Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo) ; **Elisabete Borges** (Escola Superior de Enfermagem do Porto) ; **Cristina Queirós** (Universidade do Porto) ; **Vanda Elisa Andres Felli** (Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo) ; **Patricia Campos Pavan Baptista** (Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo)

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** Sabe-se que o burnout é uma síndrome multidi-mensional constituída por elevada Exaustão Emocional (EE) e Despersonalização (DE) e, reduzida Realização Profissional (RP), com consequências negativas tanto para saúde do trabalhador, como para as instituições empregadoras devido ao comprometimento da qualidade do serviço prestado. **OBJETIVOS:** Avaliar a ocorrência de burnout em trabalhadores de enfermagem hospitalar (TEH). **MÉTODO:** Esse estudo descritivo-exploratório, realizado com 267 trabalhadores de enfermagem de 5 hospitais do litoral norte de São Paulo-Brasil é parte do Projeto Multicêntrico "Dos contextos de trabalho à saúde ocupacional dos profissionais de enfermagem, um estudo comparativo entre Portugal, Brasil e Espanha". Os dados foram coletados em 2015, por meio de Questionário de Caracterização Sociodemográfica, Profissional e o Maslach Burnout Inventory- Human Services Survey (MBI-HSS), seguindo os preceitos éticos da legislação vigente. **RESULTADOS:** A idade média dos participantes do estudo é de 36,3 anos; 88,8% são mulheres; 62,5% declararam união estável; com média de 1,2 filhos. 74,2% são auxiliares/técnicos de enfermagem e 25,8% enfermeiros. O tempo médio de experiência profissional e de atuação no local de trabalho foi respectivamente 9,6 anos e 6,3 anos; 74,5% considera o trabalho estressante. Quanto à avaliação do burnout (escala de 0 a 4), a média atribuída às dimensões foram: EE 1,64 (DP0,87), DE 0,87 (DP0,77), RP 2,87 (DP0,71). **CONCLUSÃO:** Verifica-se que os TEH apresentam níveis moderados de EE, baixos níveis de DE e elevada RP. Com intuito de prevenir o burnout nesses TEH faz-se necessário intervir no cenário, buscando diminuir a EE e elevar ainda mais a RP, visto que a EE leva ao aumento da DE e consequentemente a diminuição da RP. **Implicações para enfermagem:** O monitoramento da ocorrência de burnout em TEH pode fornecer subsídios para medidas intervencionistas preventivas de agravos à saúde desses trabalhadores, e consequentemente, prevenção de prejuízos à qualidade da assistência prestada.

Referências:

Maslach C, Jackson SE. MBI, Inventário "Burnout" de Maslach. Madrid:TEA Ediciones, 1997.